

Código: 7085

Chave: 00293900F8

Área Científica: Urgência

Tipo: Casuística / Investigação

Título: TESTES RÁPIDOS PARA DETERMINAÇÃO DA CONTAGEM LEUCOCITÁRIA E PROTEÍNA C REATIVA NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA PEDIÁTRICO

Autores: Adriana Formiga¹; Marco Fernandes¹; Miguel Martins¹; Paulo Lopes¹; Sofia Ferreira¹; Carlos Rodrigues¹

Filiações: 1 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Cova da Beira

Palavras-chave: testes rápidos, contagem leucocitária, proteína C reativa

Introdução e Objectivos

Na avaliação do doente no Serviço de Urgência Pediátrica (SUP) pode ser necessária a determinação da contagem leucocitária (CL) e o doseamento da proteína C reativa (PCR). Existem testes rápidos para realização destas análises, mas há poucos estudos sobre o seu desempenho na população pediátrica. Objectivos: determinar precisão e fiabilidade dos testes rápidos para CL e PCR, assim como tempo e desconforto da colheita, comparando com os métodos convencionais.

Metodologia

Inclusão de crianças com critérios clínicos para colheita sérica, após consentimento. Realizada colheita capilar para os testes rápidos (spinit[®] BC e CRP) e colheita venosa para o método convencional (UniCel[®] DxH 800 and DxH 600i). Aferição da escala de dor e tempo de colheita para cada método. Análise estatística realizada com MedCalc[®] versão 15.8, utilizando-se o teste de Bland-Altman para avaliar a concordância entre métodos.

Resultados

Foram obtidas 189 amostras séricas, num total de 179 crianças, idade entre os 0 e os 18 anos. Os testes rápidos para a CL e PCR mostraram boa concordância com os métodos de referência. A média das diferenças entre os testes rápidos e os convencionais foi $+0,9 \times 10^3/\mu\text{L}$ para a CL total (limites de concordância para 95% entre $-3,8$ e $+5,5 \times 10^3/\mu\text{L}$) e $-0,2$ mg/dL para a PCR (limites de concordância para 95% entre $-2,5$ e $+2,0$ mg/dL). O *score* de dor e o tempo de colheita foram significativamente mais baixos na colheita capilar ($p < 0,0001$ para ambos).

Conclusões

Os testes rápidos para a CL e PCR foram precisos e fiáveis no SUP. A colheita de sangue capilar mostrou ser menos dolorosa e demorada que a punção venosa. Os testes rápidos podem ser úteis como método de rastreio, auxiliando na gestão eficiente do fluxo de utentes num SUP.